

MÓDULO 1_Crise do classicismo, revisões e atualizações acadêmicas

Aula 1_Definições gerais

1. **Modernização:** todos os acontecimentos que ocorrem nas esferas da política, economia e sociedade em três fases segundo Marshall Berman (XVI-XVIII / XVIII-XX / XX-XXI)
2. **Modernidade:** todos os acontecimentos que ocorrem nas esferas da mentalidade ou da cultura em três fases segundo Marshall Berman (XVI-XVIII / XVIII-XX / XX-XXI)
3. **Modernismos:** as manifestações artísticas e arquitetônicas que se desenvolvem nesse período (nesse caso mais a partir da segunda fase, sobretudo a partir do XIX)
4. **Moderno:** presente, novo, ambíguo ou referente ao período histórico em questão (considerando as três fases)

[Novo conceito de beleza], novas técnicas, novos programas e clientes

Parte 1 Investigar como as transformações sociais e culturais impactaram os modos de pensar e produzir arquitetura no período

A constituição do indivíduo (XVI-XVIII/XX)

- Processo de individuação
- Revolução Científica
- Querela Antigos e Modernos
- Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história

Impactos

Relativismo
Invenção
Gênio artístico

Revolução Industrial (XVIII-XX)

- Nacionalismo e imperialismo
- Novo modo de produção
- Novos materiais e técnicas
- Crescimento populacional/urbanização
- Novos programas e clientes

Impactos

Novos campos de atividade profissional

Revolução Francesa (XVIII-XIX)

- Nova estrutura e complexificação social
- Possibilidade de ascensão/discensão social
- Representação
- Novos programas e clientes

Novas formas de expressão e de exercício profissional

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

- 1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas**
- 2. A constituição do indivíduo moderno**

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

- 1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas**
- 2. A constituição do indivíduo moderno**

Philippe ARIÈS, Por uma história da vida privada. In: CHARTIER, Roger (org.). *História da vida privada 3: da Renascença ao século das Luzes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 9- 20.

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. **Revolução Científica (XVII)**

Jorge GRESPAN. *Revolução Francesa e Iluminismo*. São Paulo: Contexto, 2003.
David HARVEY. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. **Querela entre antigos e modernos (XVII)**

Ricardo Marques de AZEVEDO. *Antigos e modernos: estudos das doutrinas arquitetônicas nos séculos XVII e XVIII*. São Paulo: FAUUSP, 2009.

Antigos: Nicolas-François Blondel (1618-1686) e René Ouvrard (1624-1694)

René OUVRARD.
Arquitetura harmônica
(1677).

Modernos: Charles Perrault (1628-1703) e Claude Perrault (1613-1688)

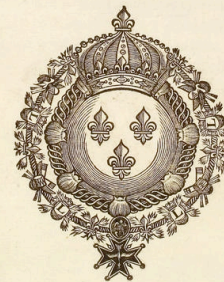
Claude PERRAULT.
Ordonnance de Cinq
Espèces de Colonnes
(1674-1683)



Claude PERRAULT

ORDONNANCE
DES CINQ ESPECES
DE COLONNES
SELON LA METHODE
DES ANCIENS.

Par M. PERRAULT de l'Academie Royale des
Sciences, Docteur en Medecine de la Faculté
de Paris.



A PARIS,
Chez JEAN BAPTISTE COIGNARD Imprimeur & Libraire
ordinaire du Roy, rue S. Jacques, à la Bible d'or.

M. DC. LXXXIII.
AVEC PRIVILEGE DE SA MAJESTE'

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)

Ricardo Marques de AZEVEDO. *Antigos e modernos: estudos das doutrinas arquitetônicas nos séculos XVII e XVIII*. São Paulo: FAUUSP, 2009.

Antigos: Nicolas-François
Blondel (1618-1686) e René
Ouvrard (1624-1694)

René OUVRARD.
Arquitetura harmônica
(1677).

Modernos: Charles Perrault (1628-1703) e
Claude Perrault (1613-1688)

Claude PERRAULT.
Ordonnance de Cinq
Espèces de Colonnes
(1674-1683)

Revisão do conceito de beleza

Joseph RYKWERT. Lo absoluto y lo arbitrário. In: *Los primeros modernos. Los arquitectos del siglo XVIII*. Barcelona: Gustavo Gili, 1982, pp. 2852.

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

SILVA, Joana Mello de Carvalho e; CASTRO, Ana Claudia Veiga de .
História e historiografia da arquitetura e da cidade. In: IV ENANPARQ -
Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em
Arquitetura e Urbanismo, 2016, Porto Alegre. Estado da arte. Porto Alegre:
ANPARTE/UFRGS/UNIRITTER, 2016. p. 1-14.

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

LONGINO, Cássico. *Tratado do sublime ou do maravilhoso no discurso* (c. III d.c., publicado pela primeira vez em 1674)

A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

A estética e o conceito de sublime

SÜSSEKIND, Pedro. Posfácio. Schiller e a atualidade do sublime. In: *Friedrich Schiller: do sublime ao trágico*. Belo Horizonte: Autêntica Editorial, 2011, p. 75-120.

**Tratado do sublime ou do maravilhoso
no discurso (longino III d.c./ Nicolas
Boileau 1674**



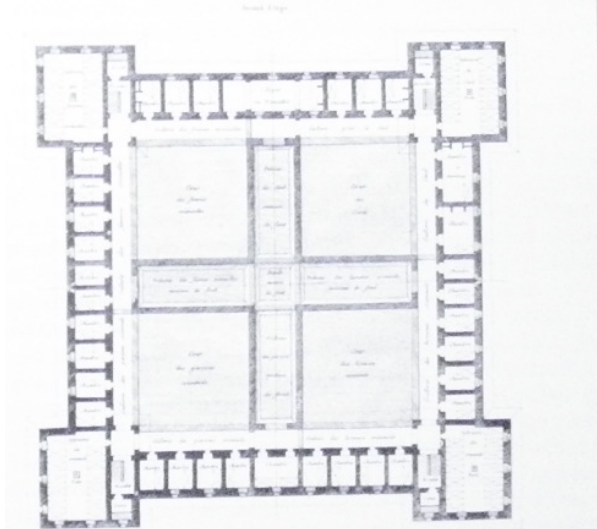
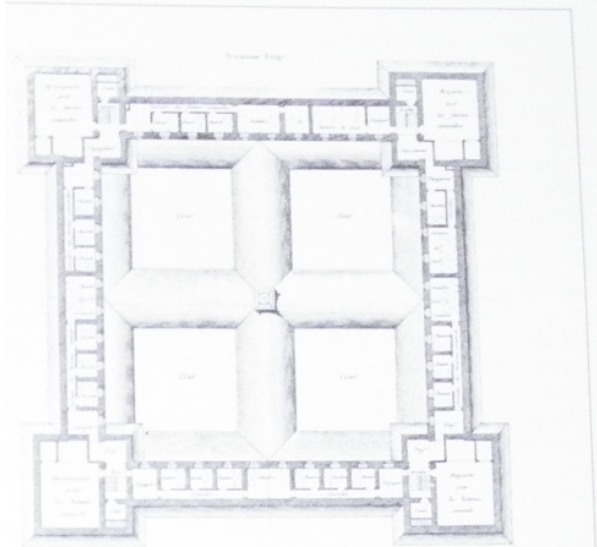
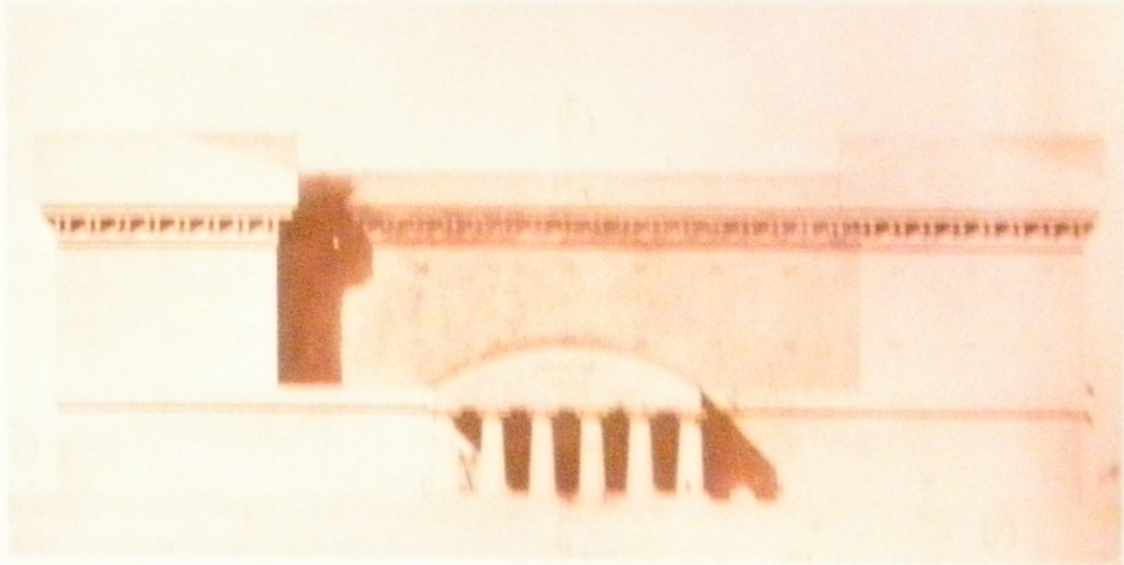
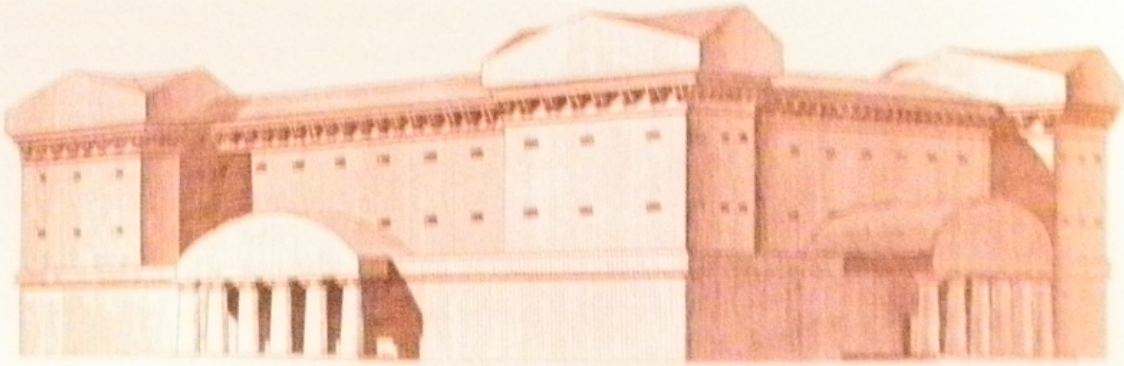
A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

A estética, conceito de sublime e a arquitetura (neoclassicismo)

VIDLER, Anthony. *El espacio de la Ilustración*. Madrid: Alianza Editorial, 1997.

Prisão de Aix-En-Provence (1782-1785)_Claude-Nicholas Ledoux



A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

Arqueologia

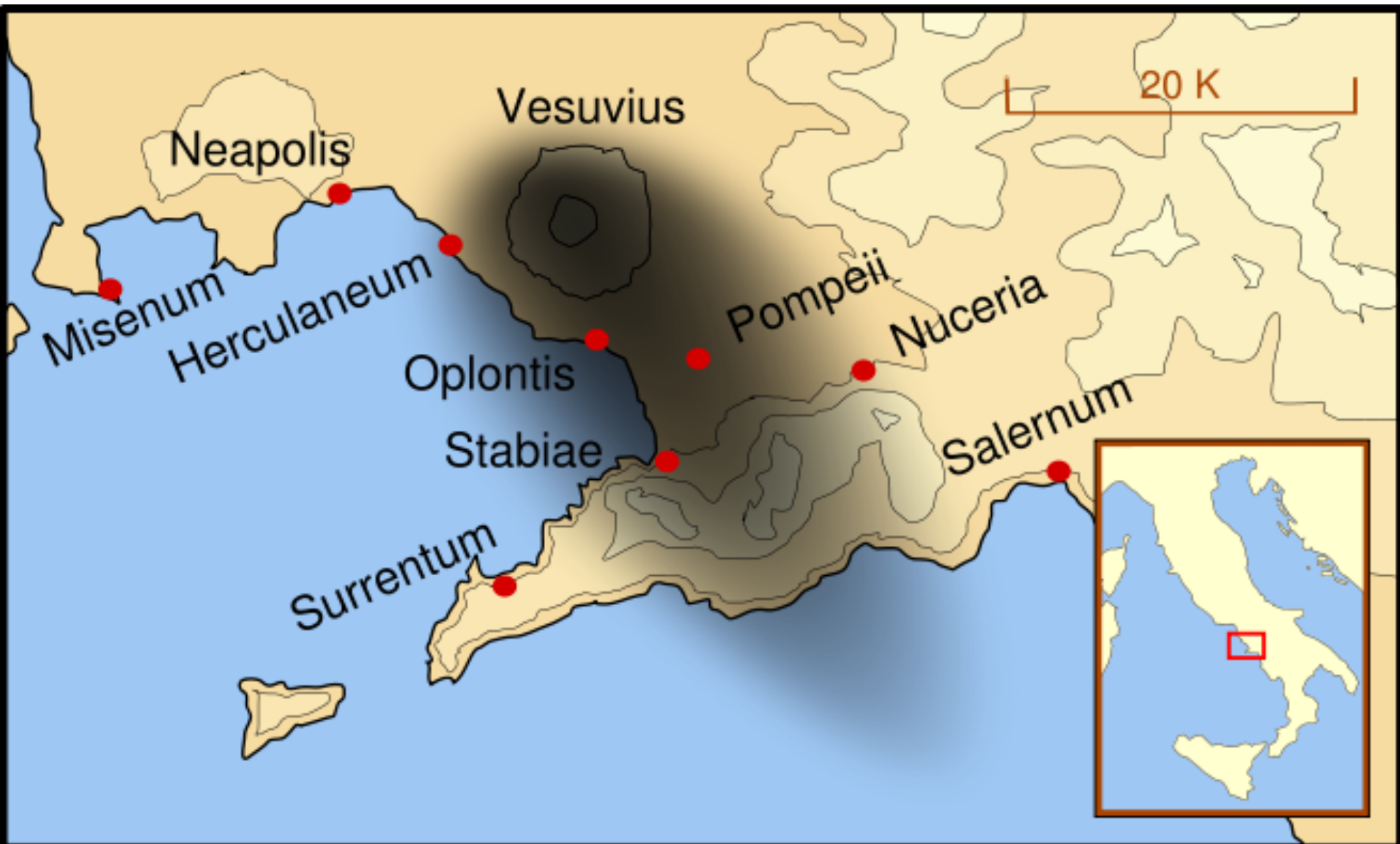
COLLINS, Peter. *Los ideales de la arquitectura moderna; su evolución (1750-1950)*. Barcelona: Gustavo Gili, 1970 (capítulos Arquitectura revolucionaria; Historicismo romano e Historicismo grego).

PATETTA, Luciano. Los revivals em arquitectura. In: ARGENTINI, Giulio Carlo [et. Al] *El pasado em el presente. El revival em las artes plásticas, la arquitectura, el cine y el teatro*. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.

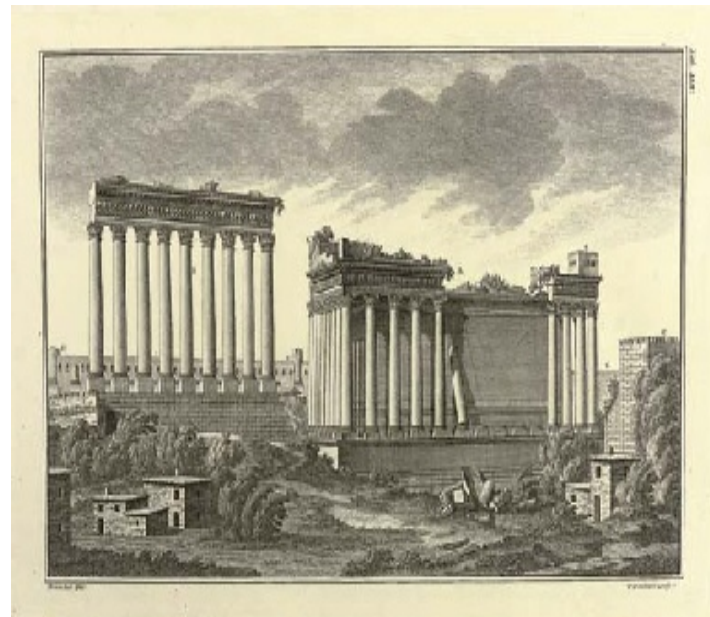
Il Gesù_Vignola



Ruínas de Herculano e Pompéia



Ruínas gregas em Palmira na Síria e em Baalbek no Líbano
The Ruins of Palmira (1753) e The ruins of Balbec (1757) de Robert Wood





Neue Wache (1816)
Karl Friedrich Schinkel

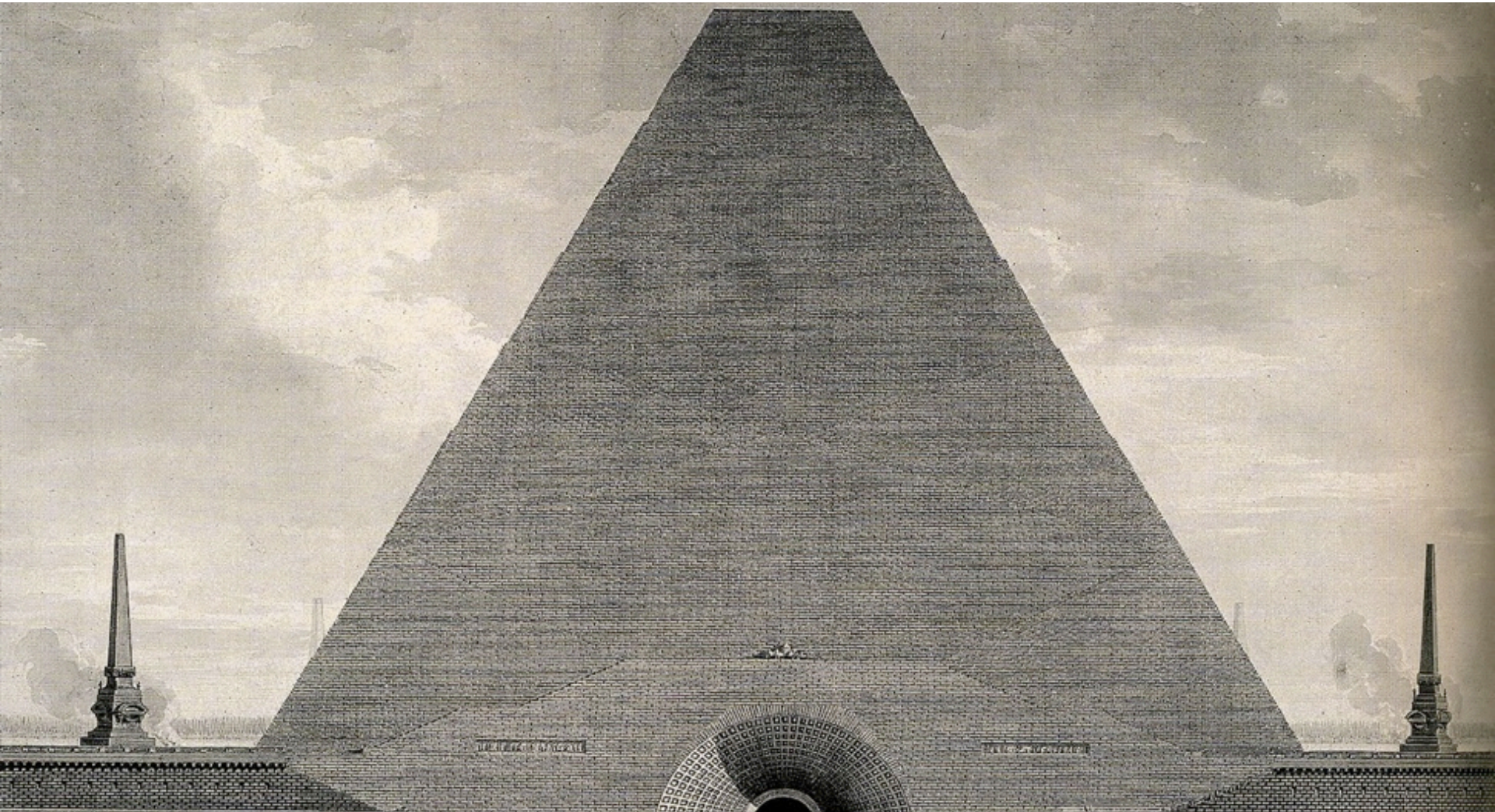




Parlamento de Viena de Theophil Hansen



Cenotáfio (1784) Etienne Boullée



A constituição do indivíduo moderno (XVI-XVIII/XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. **Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)**

Historia

FRAMPTON, Kenneth. Transformações culturais: a arquitetura neoclássica, 1750-1900. In: História crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 3-11.

Revolução Industrial (XVIII - XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. **Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Imperialismo e nacionalismo

Eric J. HOBSEBAWM. *A era dos impérios, 1875-1914*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

Eric J. HOBSEBAWM & Terence RANGER, *A invenção das tradições*. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

Benedict ANDERSON, *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

AL-ASSAL, Marianna B. *Arquitetura, Estado, identidade nacional e política de massas*. In: *Arquitetura, identidade nacional e projetos políticos na ditadura varguista: as escolas práticas de agricultura do Estado de São Paulo*. Dissertação de Mestrado – FAUUSP, 2009, pp. 93 – 11.

Revolução Industrial (XVIII - XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. **Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Neogótico

Luciano PATETTA. Los revivals em arquitectura. In: ARGA, Giulio Carlo [et. Al] El pasado em el presente. *El revival em las artes plásticas, la arquitectura, el cine y el teatro*. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.

Cristina MENGUELLO, Da ruína ao edifício: neogótico, reinterpretação e preservação do passado na Inglaterra vitoriana. São Paulo: Annablume: Fapeps, 2008.

Carl. E. SCHORSKE. *Viena fin-de-siècle*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (capítulo sobre a Ringstrasse).

Manchester Town Hall
(1868-1877)
Alfred Waterhouse



Rathaus (Vienna, 1872-1883)
Friedrich Schmidt



Österreichisches
Bismarckfest
Sonntag, 2. & 9. 11. 2013
10.00 Uhr
Bismarckplatz
50000 Wien

Votivkirche (Viena, 1856-79)
Heinrich Ferstel



1888. F. 2. WIEN. MAXIMILIAN-PLATZ.

Revolução Industrial (XVIII - XX)

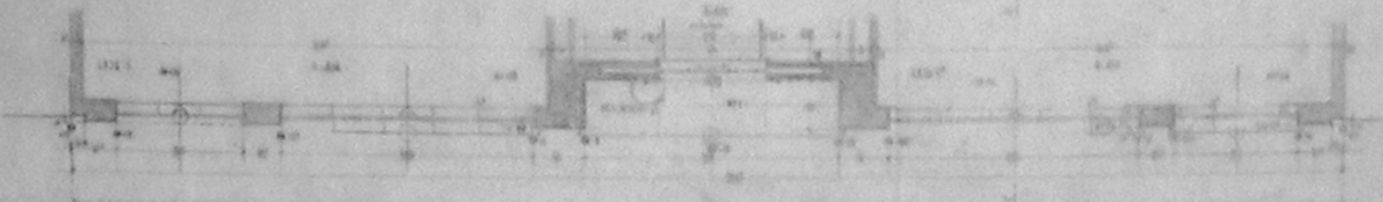
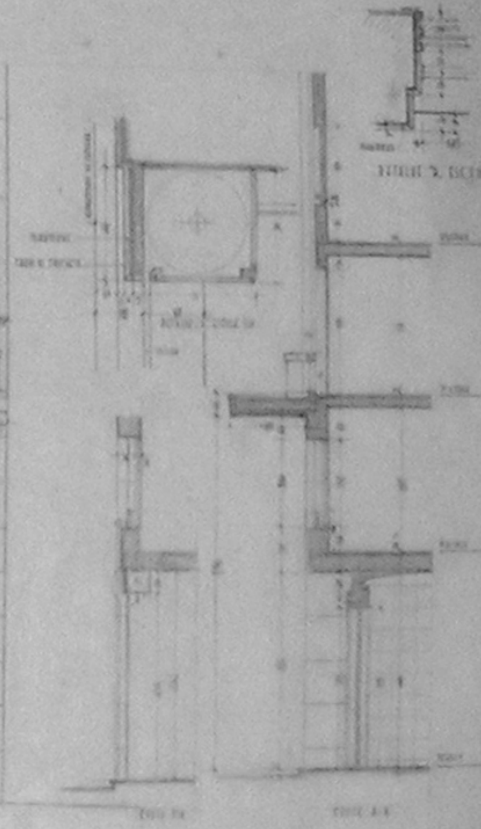
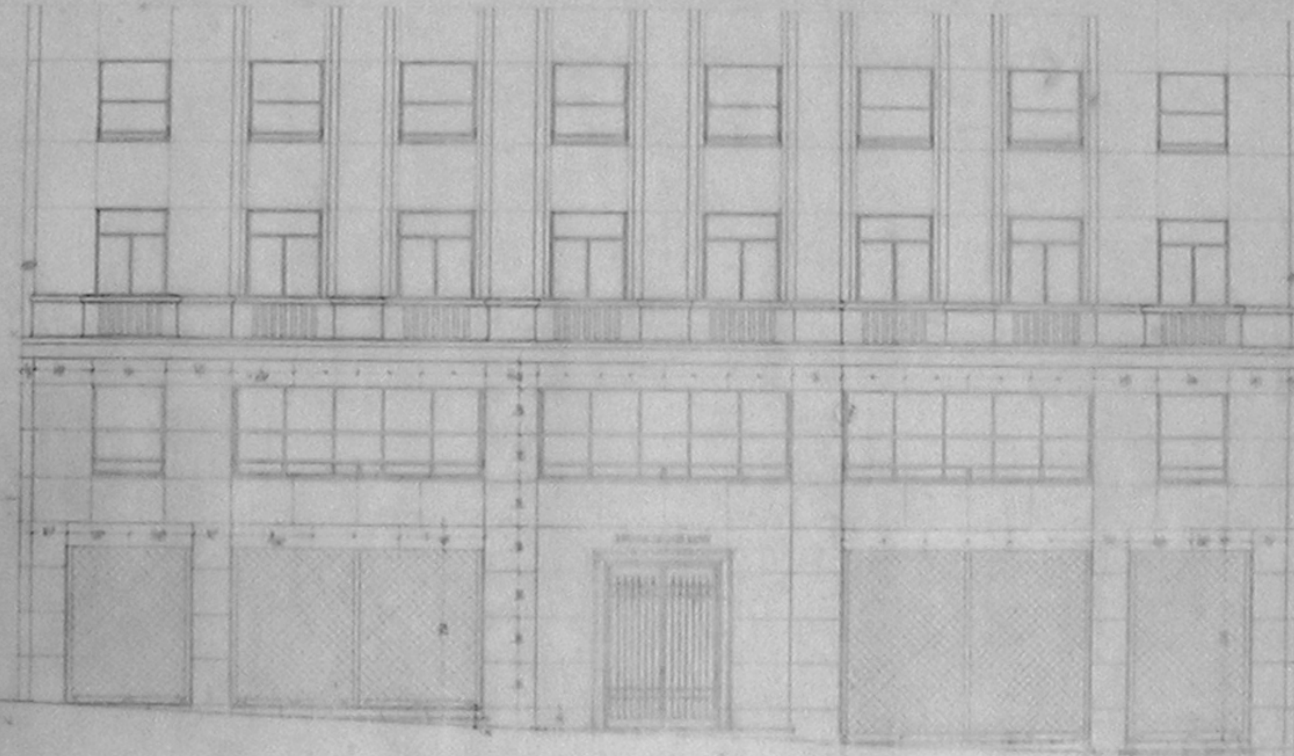
1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
- 6. Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Eric J. HOBSEBAWM. *A era das revoluções, 1789-1848*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
_____. *A era do capital, 1848-1875*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

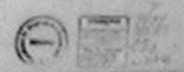
FRAMPTON, Kenneth. Transformações culturais: a arquitetura neoclássica, 1750-1900. In: *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 3-11.

Edificio Ernesto Ramos (1940-1942) Jacques Pilon

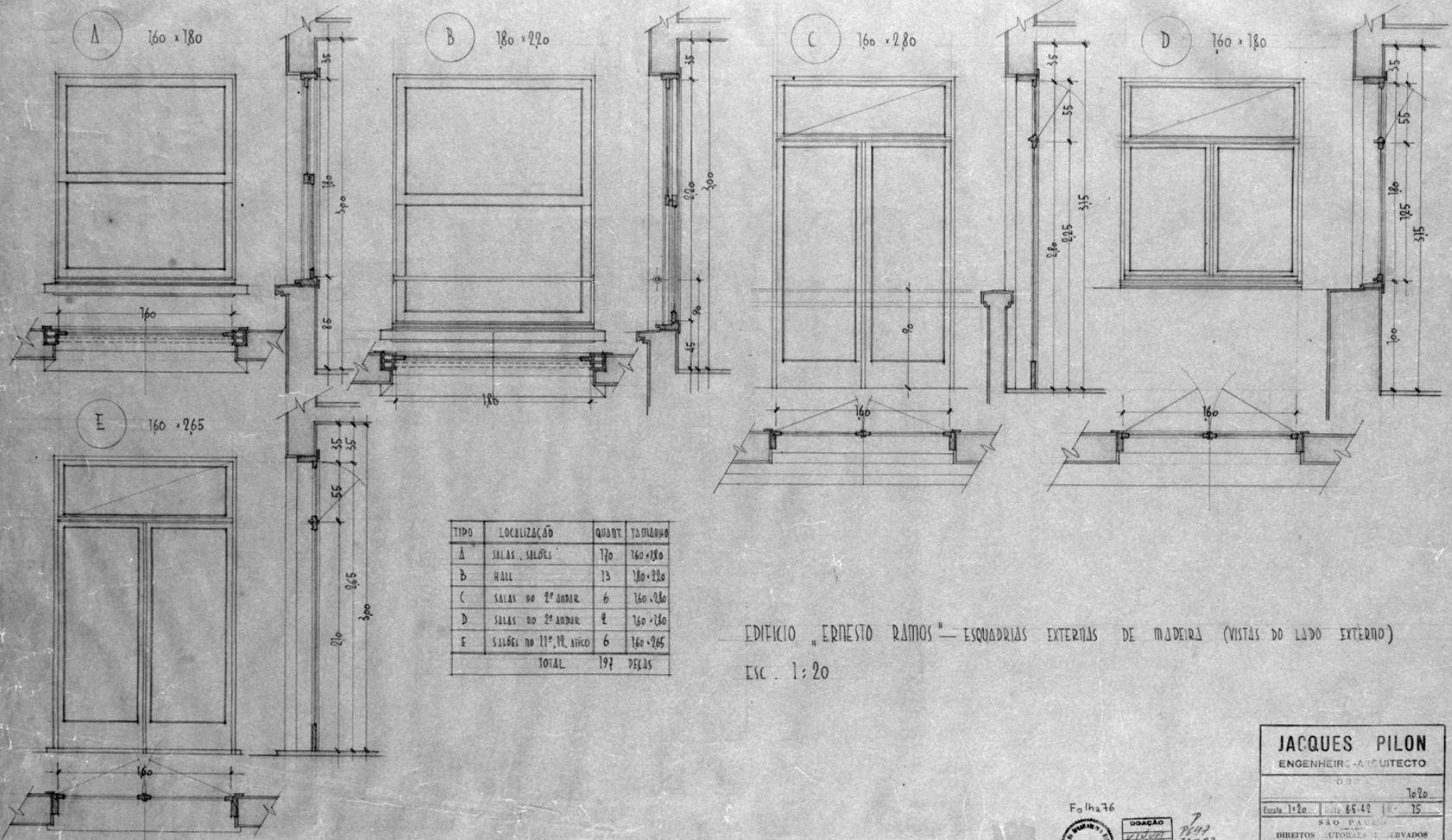
EDIFICIO "ERNESTO RAMOS" DOS MARCOS. FACHADA E PORTAL TITULO 154-156



O Registrado tem a favor de
emitir todas as licenças
necessárias para a execução desta obra
de acordo com o projeto.



JACQUES PILON
ENGENHEIRO ARQUITETO
C.R.A. 154-156
LUIZ VASCO FERREIRA
LUIZ VASCO FERREIRA



TIPO	LOCALIZAÇÃO	QUANT.	TAMANHO
A	SALAS - SALÕES	170	160 x 180
B	HALL	13	180 x 220
C	SALAS no 2º ANDAR	6	160 x 280
D	SALAS no 2º ANDAR	4	160 x 180
E	SALÕES no 11º, 12º, 13º ANDAR	6	160 x 265
TOTAL		197	PEÇAS

EDIFÍCIO "ERNESTO RAMOS" — ESQUADRIAS EXTERNAS DE MADEIRA (VISTAS DO LADO EXTERNO)
 ESC. 1:20

JACQUES PILON
 ENGENHEIRO-ARQUITECTO

0375

Escala 1:20 | Data 8.6.42 | Nr. 15

SÃO PAULO

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS

Desenhado por: J.P.

Verificado por: J.P.

Folha 76

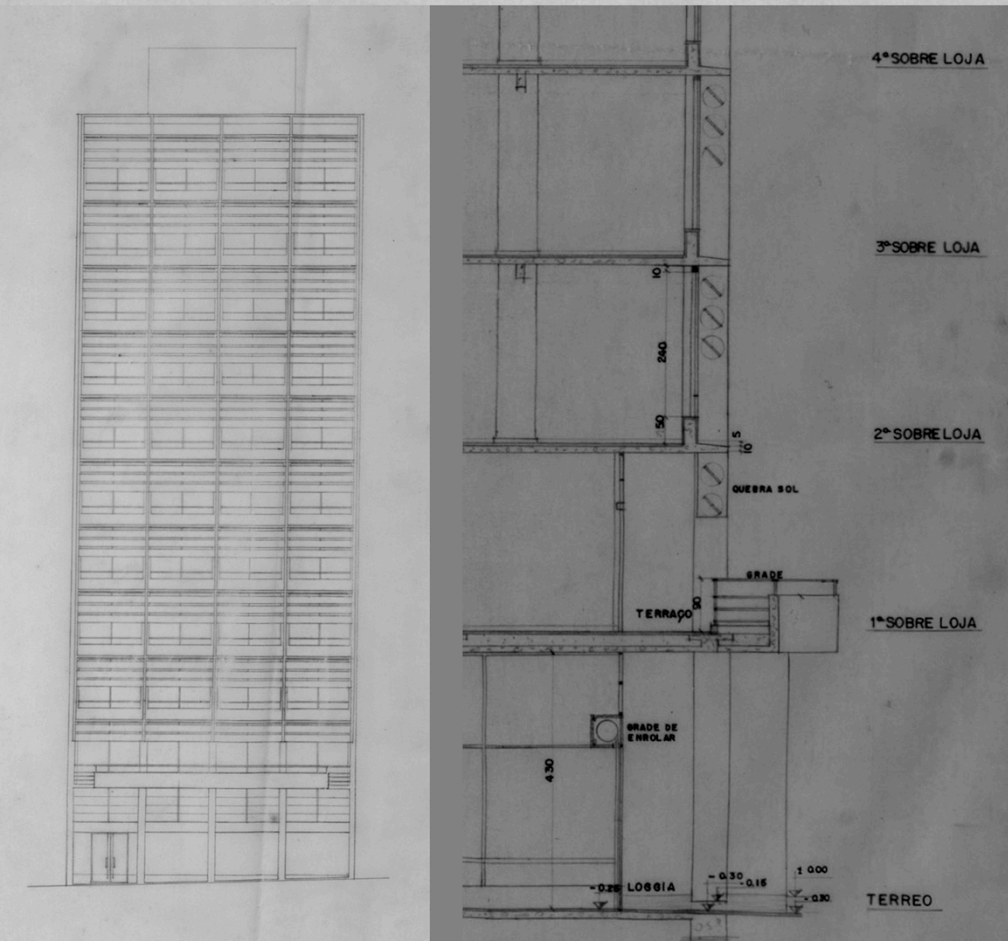
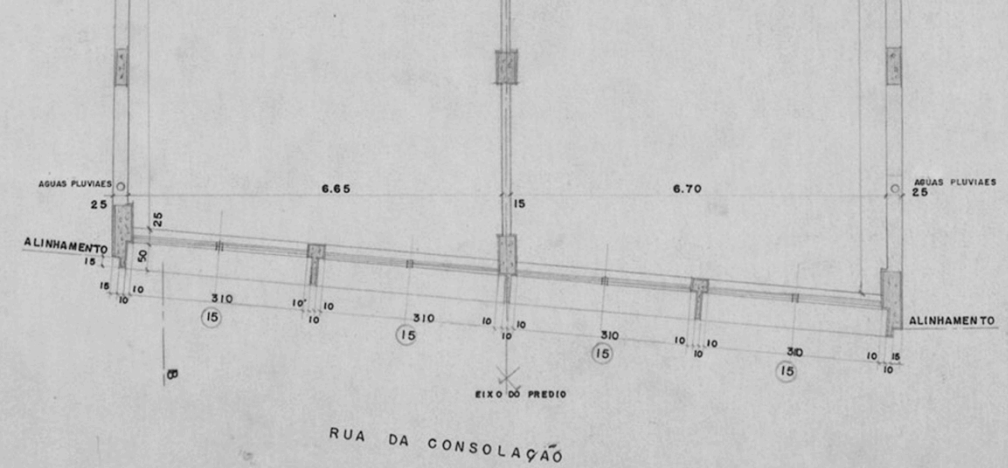


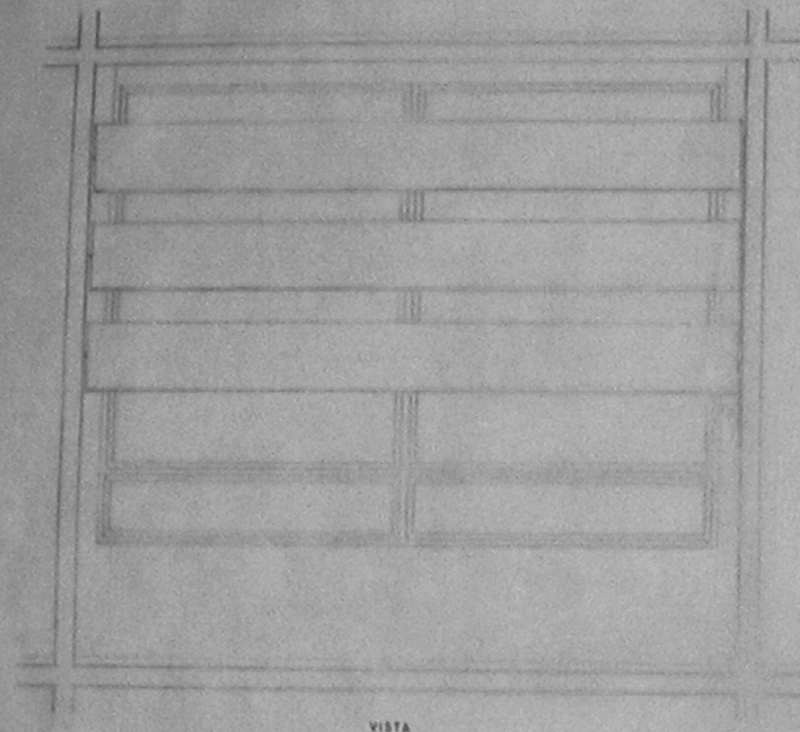
DOCAÇÃO
 1942
 1945
 1952

P4550 - P4640

Edifício Vicente Filizola (1943-1952)

Adolf Franz Heep

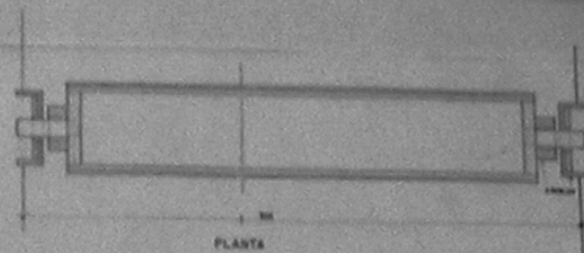




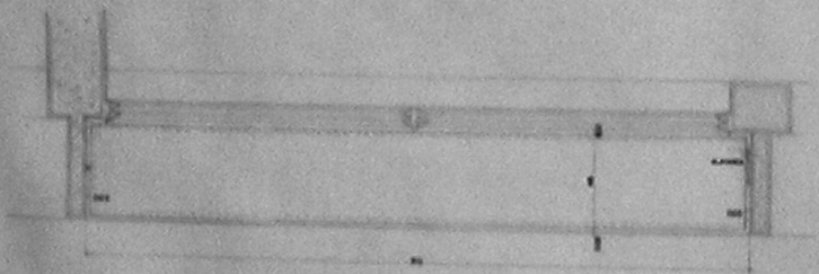
VISTA



CORTE



PLANTA



PLANTA

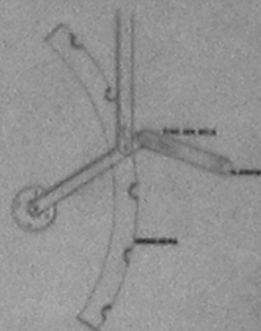
36 VÁO

ESCALA 1/10

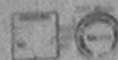


QUEBRA LUZ

ESQ. 1/1



NOTA: OS ALUMINIOS SÃO REVESTIDOS DE LÃDAS ANODIZADAS



© Engenharia J. P. P. & Associados
 1000-000-0000
 1000-000-0000
 1000-000-0000

JACQUES PILON
 LUBRIFICANTES ESPECIALIZADOS
 S.A.
 1000-000-0000
 1000-000-0000
 1000-000-0000

Revolução Industrial (XVIII - XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. **Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Reorganização do trabalho, novas técnicas e materiais

Leonardo BENEVOLO, As mudanças na técnica das construções durante a Revolução Industrial. In: História da arquitetura moderna. São Paulo: Perspectiva, 1976, p. 35-62..

Jean-Louis COHEN, O domínio do aço. In: O futuro da arquitetura desde 1889. Uma história *mundial*. São Paulo: Cosacnaify, 2013, p. 18-26.

William CURTIS, A ideia de uma arquitetura moderna no século dezenove. In: *Arquitetura moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008, p. 21-31.

Revolução Industrial (XVIII - XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. **Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Novos programas

Jean-Louis COHEN, O domínio do aço. In: O futuro da arquitetura desde 1889. Uma história *mundial*. São Paulo: Cosacnaify, 2013, p. 18-26.

William CURTIS, A ideia de uma arquitetura moderna no século dezenove. In: *Arquitetura moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008, p. 21-31.

Ponte sobre rio Severn (Coalbrookdale, Reino Unido_1777-1779) Thomas Pritchard



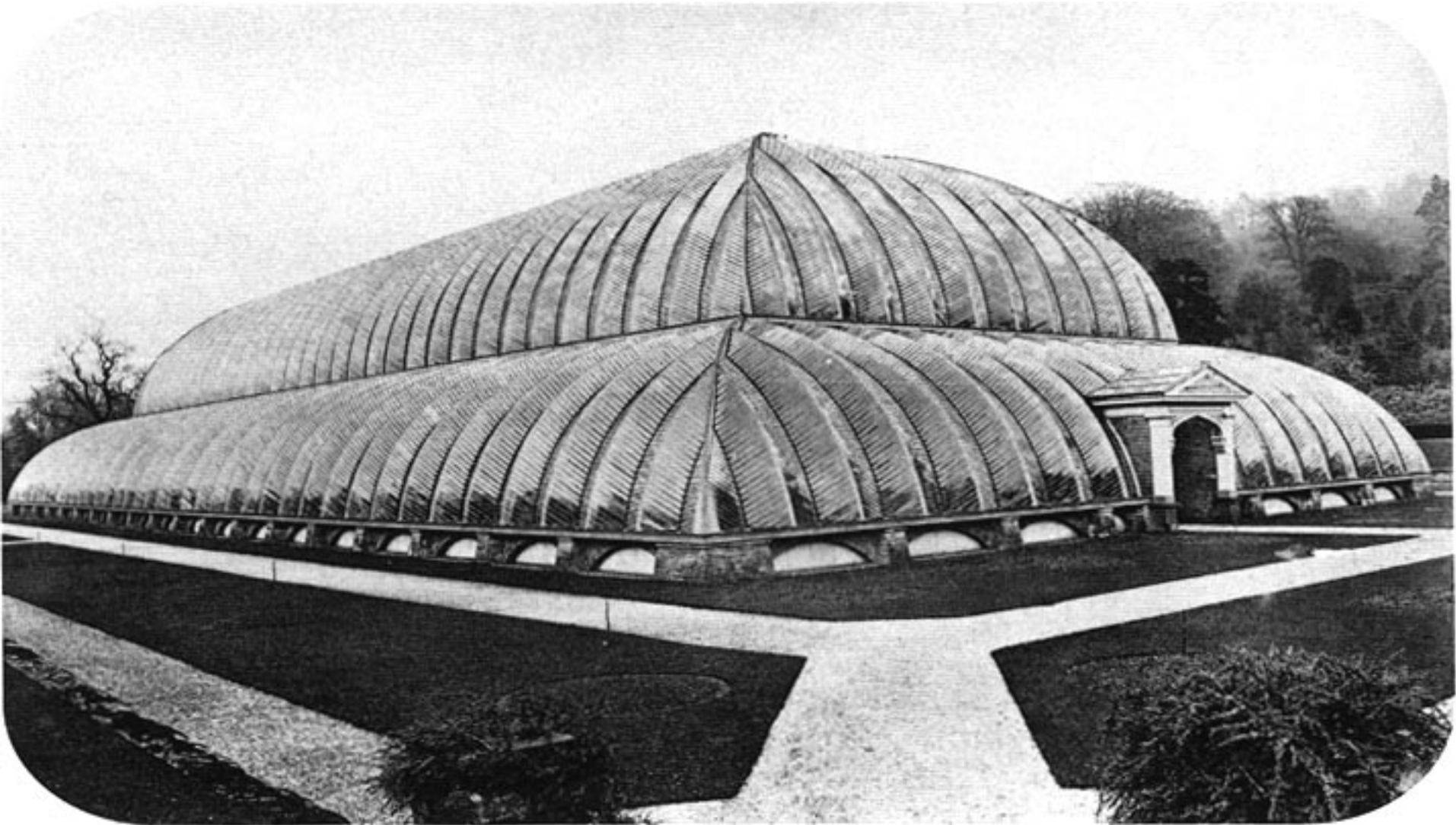
Estação da Luz (1901)



Estação Ferroviária de Bananal (1888-1889)



The Great Stove (1836-40), Chatsworth Joseph Paxton

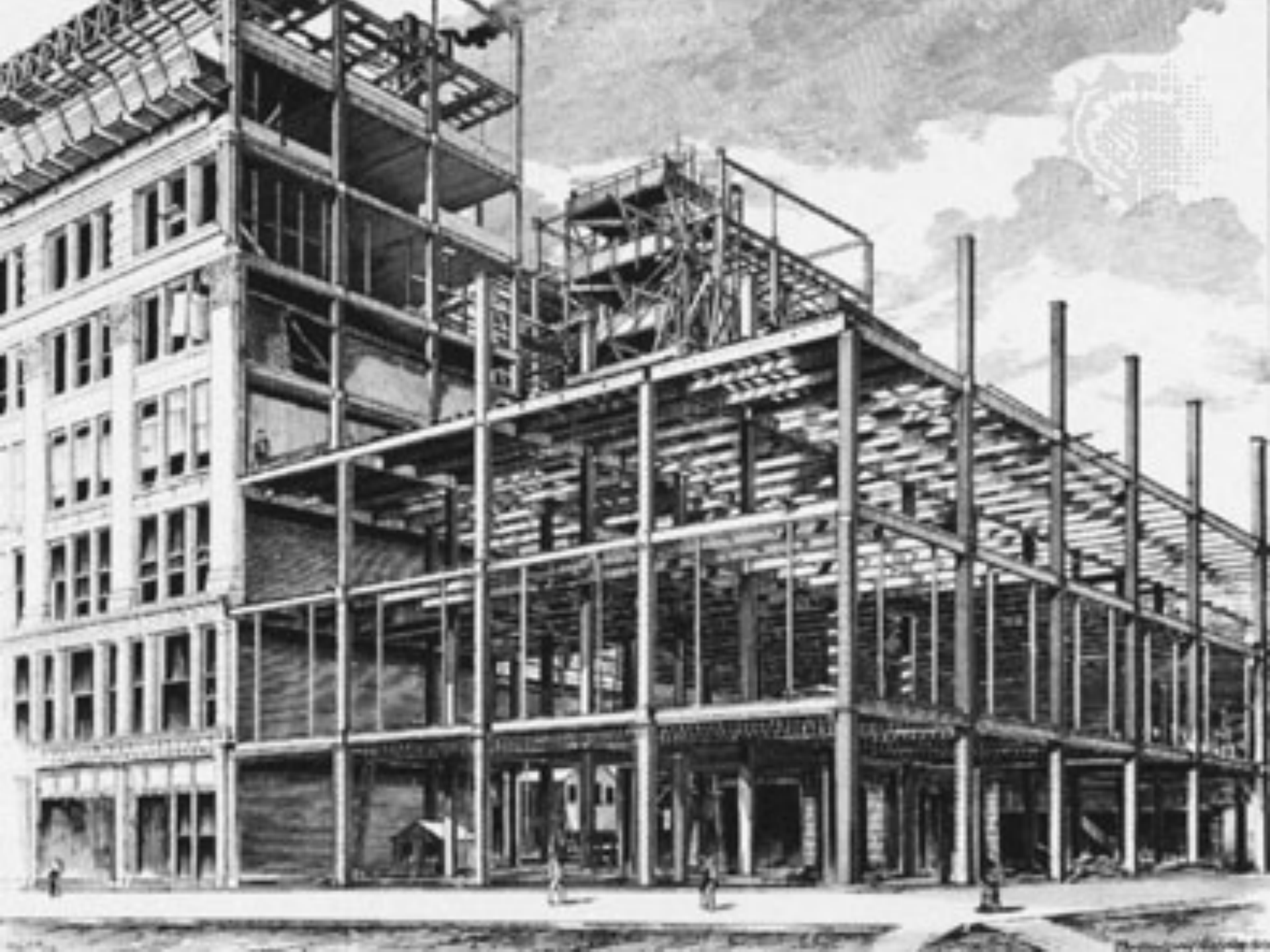


Palácio de Cristal (Londre, 1851) Joseph Paxton



Torre Eiffel (1889) Gustave Eiffel





Mercado de carne (Belém, 1908)

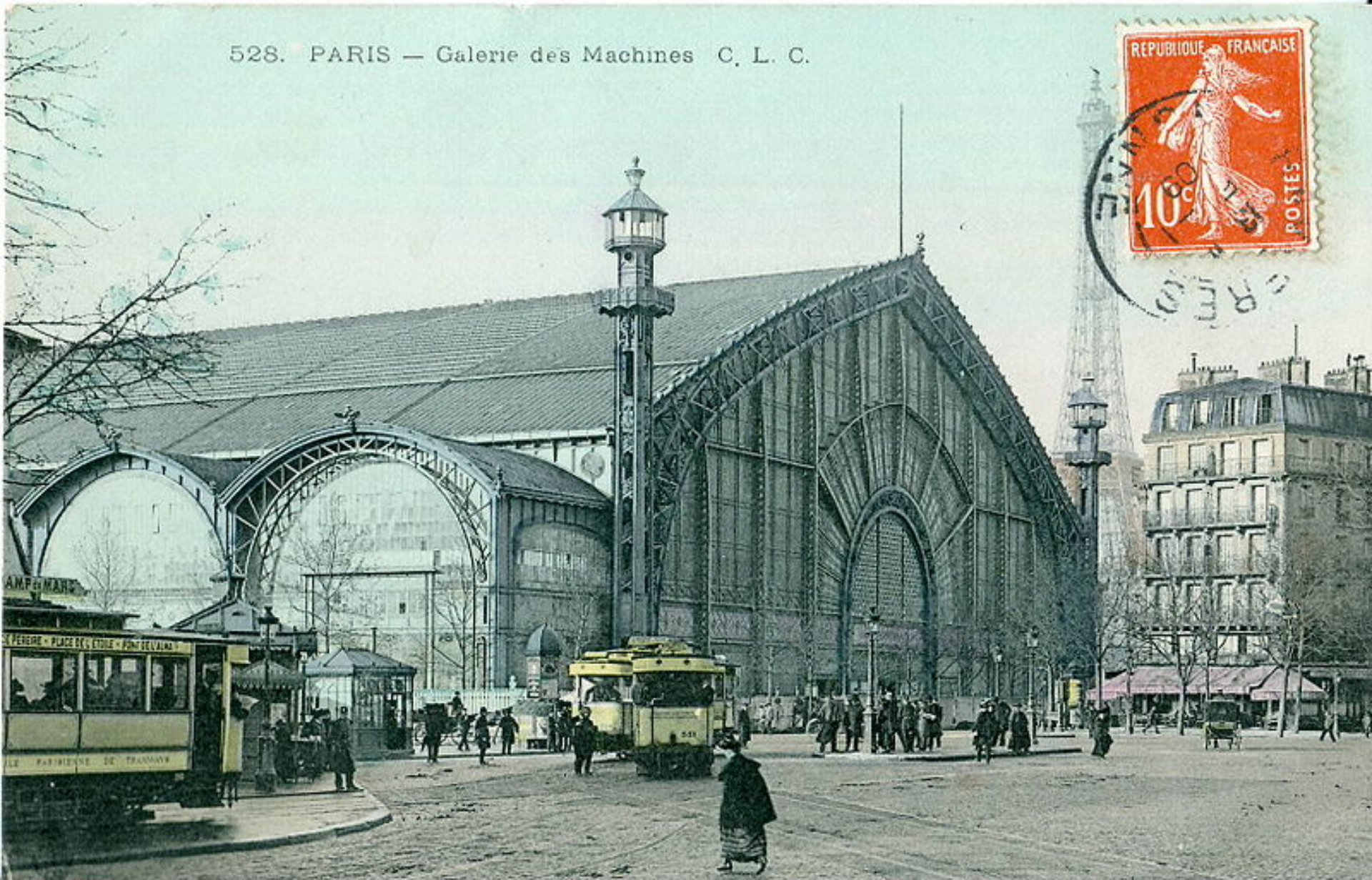




Galeria de Máquinas da exposição universal de Paris de 1889

Ferdinand Dutert e Victor Contamin

528. PARIS — Galerie des Machines C. L. C.





**Museu de História Natural de
Oxford (1854)**





Chrysler Building (1929-1930)
William Van Alen



Revolução Industrial (XVIII - XX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. **Revolução Industrial (XVIII-XIX)**

Complexificação social

Eric J. HOBSEBAWM. *A era das revoluções, 1789-1848*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

_____. *A era do capital, 1848-1875*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

_____. *A era dos extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Revolução Francesa (XVIII - XIX)

1. A constituição do Estado Moderno e a separação entre as esferas públicas e privadas
2. A constituição do indivíduo moderno
3. Revolução Científica (XVII)
4. Querela entre antigos e modernos (XVII)
5. Novos campos disciplinares: estética, arqueologia e história (XVIII-XIX)
6. Revolução Industrial (XVIII-XIX)
7. **Revolução Francesa (XVIII-XIX)**

Eric J. HOBSEBAWM. *A era das revoluções, 1789-1848*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

_____. *A era do capital, 1848-1875*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

_____. *A era dos extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.